

### COMEÇANDO POR AQUI

Autoridade. Essa palavra soa mal para muita gente. Questionar a autoridade parece ser o mote da nossa cultura, e a rebelião parece ser um rito de passagem.

Quantos professores gastam a maior parte da aula apenas tentando manter controle sobre seus alunos? Quantos policiais percebem que, para muitos, um distintivo não é mais um símbolo de honra e respeito, mas um alvo para atirar? Quantos chefes sentem que seus funcionários fariam qualquer coisa exceto o que deveriam? E quantos pais conhecem a frustração de ter a autoridade minada, não só por filhos, mas por seus pares, a mídia e a cultura de modo geral?

Vamos lembrar que Deus é quem instituiu as autoridades. Rebelar-se contra autoridades terrenas equivale a revoltar-se contra Ele, o que é a rebelião mais séria de todas.

### VAMOS CAVAR MAIS FUNDO

#### 1. As Raízes Da Rebelião

Toda rebelião tem raiz em nossos primeiros pais, Adão e Eva. Quando eles desobedeceram a Deus, as ervas daninhas da afronta invadiram o Jardim do Éden e toda a raça humana (Rm 5:12). As ervas daninhas espetaram suas folhas espinhosas na vida de Caim, filho de Adão e Eva, que matou seu irmão por causa da inveja (Gn 4:3-8). A rebelião, no entanto, nem sempre se revela de maneira tão drástica como no assassinato de Caim sobre Abel. Às vezes é mais súbita, silenciosamente convencendo nossos corações de que chegou o momento de livrar-nos da “tirania” do nosso Rei eterno – para viver a vida do nosso jeito, não segundo Deus.

### Citação

*O que mantém um ministério no alvo é um compromisso fiel com a Palavra de Deus*

— Charles R. Swindoll



## 2. Como a Rebelião Se Revela (1Samuel 15:1-35)

Saul carrega a infame reputação de ter sido quem rejeitou o mesmo Deus que o havia designado rei de Israel. Assim como Davi foi conhecido como o homem segundo o coração de Deus (1Samuel 13:14), Saul poderia facilmente ser nomeado o homem segundo o coração do próprio Saul. A jornada dele mostra quatro formas primárias pelas quais a rebelião se apresenta.

**I. Desafiar a autoridade para satisfazer os próprios desejos:** Deus ordenou a Saul que matasse todos os amalequitas e seus animais, mas Saul poupou o rei Agague e o melhor rebanho. Rebelar-se é deixar que nossos próprios desejos tomem a frente do desejo de obedecer a Deus plenamente (1Sm 15:1-9).

**II. Racionalizar e encobrir para justificar atos pecaminosos:** Embora Saul tenha desobedecido a Deus, ele convenceu a si mesmo do contrário. E quando cristãos desobedecem, isso continua sendo pecado (15:10-13).

**III. Manter-se na defensiva quando confrontado com a verdade:** Como uma criança que é pega roubando doces antes do jantar, a rebelião de Saul foi descoberta por Samuel. Em vez de assumir seu pecado, Saul ficou na defensiva e lançou a culpa sobre os outros (15:14-15).

**IV. Resistir à prestação de contas quando um erro é cometido:** Pior do que ignorar descaradamente os comandos de Deus, Saul reinterpretou o seu pecado. Ele se recusou a ser responsabilizado por ninguém além de si mesmo e sua própria agenda (15:16-23).

## UM OLHAR MAIS ATENTO

### Desqualificado Pela Rebelião

O rei Saul realmente não era fácil! Depois de ter se tornado governador de Israel, suas ações e decisões logo revelaram às pessoas que ele não era quem eles pensavam. Em vez disso, ele era um homem egoísta, raivoso, abominável e mal-humorado. Durante os últimos anos de seu reinado ele perdeu o contato com a realidade, desqualificando-se para o trabalho. No início do governo de Saul, quando Deus ordenara que ele matasse todos os amalequitas, ele desobedeceu ao Senhor abertamente. Quando Samuel o acusou, primeiro Saul tentou justificar o que havia feito, então finalmente admitiu: “Eu sou culpado.” Mas mesmo assim, Saul qualificou sua confissão: “Tive medo dos soldados e os atendi.” (1Sm 15:24). A trágica história de Saul é que ele nunca se arrependeu de seu pecado. Embora os crentes em Cristo tenham recebido completo perdão, confessar nossos pecados a Deus e aos outros sem restrições preserva nossa relação com o Senhor e com as pessoas que amamos.



## **VAMOS VIVER!**

Então como podemos evitar a rebelião contra a autoridade de Deus? Aqui estão algumas sugestões para cada um dos três estágios da vida, começando pelos filhos em casa.

- **Filhos:** *Uma natureza rebelde é concebida em lares onde os pais renunciam o controle.* Na verdade, crianças não querem controle completo; eles querem limites colocados por pais amorosos.
- **Adolescentes:** *Um espírito rebelde é cultivado entre companhias que rejeitam controle.* Os pais devem manter um canal aberto de comunicação com os adolescentes.
- **Adultos:** *Uma vida rebelde é esmagada por Deus quando ele retoma o controle.* Não podemos resistir à autoridade do Senhor para sempre. Mais cedo ou mais tarde, Ele permitirá que nossas circunstâncias nos ensinem a importância da submissão. Deus às vezes tem que balançar o barco para nos recolocar no curso.

Você está em rebelião contra alguma das autoridades que Deus colocou em sua vida? O que você fará para acertar as coisas?

